

# Projeto de Ações de Melhoria Intermédio

## PAM Intermédio

2015/2016 e 2016/2017







Junho de 2016

#### 3.4. Visão global do PAM

Prioridade	Ação de melhoria	Coordenador da Ação	Data prevista para conclusão													Estado							
				Fev. 2016	Mar. 2016	Abr. 2016	Mai. 2016	Jun. 2016	Jul. 2016	Set. 2016	Out. 2016	Nov. 2016	Dez. 2016	Jan. 2017	Jan. 2017		Fev. 2017	Mar. 2017	Abr. 2017	Mai. 2017	Jun. 2017	Jul. 2017	
1	Melhorar a articulação horizontal e vertical, na promoção da melhoria dos resultados escolares	Teresa Marques Paula Pereira Filomena Freire	Junho de 2017	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			AM em desenvolvimento
2	Melhorar os processos de ensino e aprendizagem	Teresa Lopes Sérgio Quaresma Fernando Gaspar	Junho de 2017					x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			AM em desenvolvimento
3	Melhorar os resultados escolares internos e externos	Elisete Mendonça Paula Nicolau	Julho de 2017			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	AM em desenvolvimento
4	Melhorar a eficácia dos meios e processos de comunicação com a comunidade educativa	Dora Gomes Carlos Fernandes Júlio Figueiredo	Junho de 2017				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			AM em desenvolvimento

Tabela 6 – Cronograma do PAM

Legenda:

-  Amarelo = Ação de melhoria por iniciar
-  Laranja = Ação de melhoria em desenvolvimento
-  Verde = Ação de melhoria concluída
-  Vermelho = Ação de melhoria não implementada

### 3.5. Fichas das ações de melhoria

#### 3.5.2. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Melhorar a articulação horizontal e vertical, na promoção da melhoria dos resultados escolares

Coordenador da Ação	Equipa operacional
Teresa Marques	Jacinta Rente
Paula Pereira	Alexandra Forte
Filomena Freire	Isabel Cruz
	Teresa Sampaio
	Ângela Vaz

Estado atual	
Data	Estado
jun-16	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria
Pretende-se criar um conjunto de atividades que potenciem a articulação entre ciclos e anos de escolaridade, com vista à melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e os resultados dos alunos na transição entre os anos/ ciclos de escolaridade.

<b>Objetivos da ação de melhoria</b>
1. Implementar práticas consistentes e exequíveis de articulação entre passagens de ciclo e no mesmo ciclo.
2. Consolidar as práticas colaborativas entre os docentes das mesmas disciplinas e de diferentes disciplinas por ano/ciclo.
3. Otimizar o percurso de aprendizagem dos alunos do agrupamento, numa perspetiva sequencial e interdisciplinar, para a promoção dos resultados escolares.

<b>Atividades a realizar</b>	<b>Estado</b>
1.1. Realização, no final e/ou no início do ano letivo, de reuniões de transição de ciclo (JI/1.º Ano; 4.º/5.º Ano; 6.º/7.º Ano; 9.º/10.º Ano). Na transição do 9.º para o 10.º ano, e tendo em conta a dispersão dos alunos pelas diversas opções de cursos, estas reuniões far-se-ão apenas para passagem de informações dos alunos com NEE.	Em realização
1.2. Elaboração dos documentos de registo (mapas, grelhas e outros que se tornem necessários), para aferição/verificação dos conteúdos/competências estruturantes a articular entre disciplinas.	Realizado
1.3. Realização de reuniões de trabalho, no final e/ou no início de cada ano letivo, para elaboração de uma planificação articulada entre departamentos/disciplinas/ciclos.	Em realização
1.4. Integração no PAA de iniciativas multidisciplinares envolvendo diferentes ciclos de escolaridade.	Em realização
1.5. Realização de, pelo menos, uma reunião de Conselho Pedagógico para aprovação das grelhas e dos mapas de articulação entre disciplinas e ciclos.	Realizado
2.1. Realização de reuniões de trabalho com vista a potenciar a colaboração e a partilha de experiências, metodologias ativas e materiais de trabalho (fichas, testes, grelhas, critérios...), intradepartamentos.	Em realização

<p><b>2.2.</b> Inclusão na ordem de trabalhos das reuniões de Conselho de Turma do início do ano e de final de período, de um ponto da ordem de trabalhos para preenchimento do documento de articulação horizontal entre as diferentes disciplinas, bem como a partilha de experiências e metodologias de trabalho, com os respetivos registos no Plano de Trabalho das Turmas (PTT).</p>	<p>Em realização</p>
<p><b>3.1.</b> Apresentação dos cursos do secundário aos alunos do 9.º ano, pelos alunos de diferentes áreas do Secundário, durante o 2.º Período, com a colaboração do SPO.</p>	<p>Por realizar</p>
<p><b>3.2.</b> Receção aos novos alunos das escolas dos JI, 1.º, 5.º, 9.º e 10.º Anos para se familiarizarem com o novo espaço escolar.</p>	<p>Em realização</p>

<p><b>Resultados a alcançar</b></p>	
<p><b>Metas</b></p>	<p><b>Instrumentos de avaliação/Evidências</b></p>
<p><b>1.1. e 1.3.</b> Conseguir uma participação de 80% do total dos professores, no processo de articulação.</p>	<p>Atas das reuniões de departamento e/ou grupo disciplinar; Diversos documentos elaborados; Relatórios/balanços produzidos; Planificações; Atas de reuniões das sessões de trabalho conjunto.</p>
<p><b>1.2.</b> Elaborar todos os instrumentos de registo até 30/06/2016</p>	<p>Instrumentos de registo/documentos de articulação elaborados.</p>
<p><b>1.3.</b> Ter todas as articulações curriculares formalizadas (planificações) até ao final de outubro de 2016.</p>	<p>Documentos de articulação e planificações.</p>
<p><b>1.4.</b> Realizar uma atividade multidisciplinar do PAA, por período, que envolva vários ciclos.</p>	<p>PAA e Relatório da avaliação trimestral do PAA; Registo das atividades e relatório/balanço das mesmas.</p>
<p><b>1.4.</b> Em cada turma, realizar pelo menos uma atividade que promova a interdisciplinaridade.</p>	<p>PAA e Relatório da avaliação do PAA; Registo das atividades e relatório/balanço das mesmas; Balanço/avaliação do Plano de Trabalho da Turma.</p>
<p><b>1.5.</b> Aprovar todos os documentos em sede de CP até 31/07/2016.</p>	<p>Ata do CP</p>

<b>2.1.</b> Realizar, pelo menos duas reuniões por período, para trabalho colaborativo, entre docentes da mesma disciplina que lecionam o mesmo ano de escolaridade.	Atas das reuniões; Materiais de trabalho partilhados; Materiais produzidos em sessões de trabalho informais; Balanço/avaliação da metodologia de trabalho em contexto de colaboração.
<b>2.2.</b> Conseguir que, em 100% das reuniões de CT se preencha o documento de articulação horizontal e se inclua nos Planos de Trabalho da Turma (PTT).	Atas das reuniões de Conselho de Turma; Documentos de articulação incluídos nos Planos de Trabalho da Turma (PTT).
<b>3.1.</b> No 2.º período, realizar uma atividade de apresentação dos cursos do ensino secundário aos alunos do 9.º ano.	Registo da atividade; Folha de presenças; Balanço/avaliação da atividade.
<b>3.2.</b> Rececionar os novos alunos nas escolas dos JI, 1.º, 5.º, 9.º e 10.º Anos para se familiarizarem com o novo espaço escolar.	Verificação da realização da atividade; Balanço/avaliação da atividade.

<b>Fatores críticos de sucesso</b>	<b>Constrangimentos</b>
→ Disponibilidade e colaboração entre todos os docentes do agrupamento	Elevado número de turmas de alguns docentes
	Dispersão geográfica
	Incompatibilidade horária entre os docentes
	Aumento da carga do trabalho burocrático dos docentes
	Orçamento e falta de recursos humanos designadamente para Visitas de Estudo

<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
fev-16	jun-17

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Direção, Docentes, Assistentes Operacionais, SPO, Pais e Encarregados de Educação e Alunos do Agrupamento.	Atribuição das horas da componente não letiva dos docentes que integram as equipas operacionais envolvidas no PAM.

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
→ Reuniões da equipa operacional e da equipa com o coordenador com registos no moodle da formação	A cada período letivo e no final do ano letivo
→ Análise de documentação diversa - relatórios do PAA/atas de reuniões de departamento, de CT, etc	
→ Grelhas de verificação de reuniões/atividades realizadas e documentos produzidos	
→ Relatório apresentado pela equipa operacional	
Ponto de situação intermédio	
Melhorias conseguidas	
Foram realizadas reuniões periódicas da equipa operacional para elaborar todos os documentos de registo previstos para a consecução da atividade 1.2. e consequentemente da atividade 1.5. Estes documentos foram apresentados e discutidos com toda a equipa de Autoavaliação e foram também divulgados na plataforma Moodle.	
O conjunto de documentos de articulação elaborados foram apresentados em sede de C.P. do dia 27 de junho p.p., e aprovados neste órgão em 8 de julho de 2016.	
A equipa, até este momento, reuniu várias vezes, para desenvolver as atividades planeadas ainda para este ano letivo.	
Neste momento, estão realizadas/concluídas duas (2) das nove (9) atividades propostas, encontrando-se seis (6) em realização e uma (1) por realizar agendada para o 2.º período do próximo ano letivo. Da atividade 1.1. salienta-se que já foram realizadas as reuniões de transição de ciclo entre o JI e o 1.º Ano e do 4.º para o 5.º Ano.	

**Constrangimentos surgidos**

Dificuldade de adaptação face à mudança;  
Dificuldade em construir um modelo geral/funcional de articulação vertical.

**Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)**

Comunicação entre o grupo operacional e os restantes docentes.  
Potenciar o trabalho colaborativo entre os docentes.



### 3.5. Fichas das ações de melhoria

#### 3.5.3. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Melhorar os processos de ensino e aprendizagem

Coordenador da Ação	Equipa operacional
→ Teresa Lopes, Sérgio Quaresma, Fernando Gaspar	→Ana Gonçalves
	→Lineu Oliveira
	→Marta Teixeira
	→Marina Caeiro

Estado atual	
Data	Estado
jun-16	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria
Implementar ações conjuntas que promovam a partilha de práticas pedagógicas que favoreçam o aperfeiçoamento dos processos de ensino e de aprendizagem através (i) do desenvolvimento profissional docente e melhoria dos resultados escolares; (ii) da melhoria do clima interpessoal do Agrupamento entre todos os atores no processo ensino/aprendizagem, integrando, numa perspetiva organizacional e sistémica, as divergências e os conflitos num processo formativo de toda a comunidade educativa; e (iii) da capacitação dos alunos de competências de estudo através de práticas pedagógicas eficientes, promovendo a autonomia dos alunos e permitindo uma melhoria na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos.

Objetivos da ação de melhoria
→1. Reforçar o trabalho colaborativo dos professores (inter e intra departamento, grupo disciplinar/ano e conselho de turma) através da produção e partilha de materiais / atividades / estratégias e instrumentos de avaliação de aprendizagens.
→2. Valorizar a disciplina e o respeito pelas regras na relação pedagógica, visando o sucesso educativo dos alunos.
→3. Promover a avaliação formativa
→4. Fomentar a autonomia e a responsabilidade dos alunos.

Atividades a realizar	Estado
→1.1. Supervisão/acompanhamento pedagógico dos docentes pelos seus pares, promovendo-se um momento reflexivo com a construção e análise de um documento (aspetos positivos, aspetos a melhorar e observações).	Em realização
→1.2. Elaboração, uma vez por período, de uma matriz comum por disciplina/ano para um instrumento de avaliação, permutando entre professores a respetiva classificação, parcial ou total.	Em realização
→2.1. Constituição de uma equipa multidisciplinar (professores, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação, psicóloga...) que deve acompanhar a gestão da (in)disciplina no Agrupamento e construção de um registo fácil e acessível que permita monitorizar o número de ocorrências disciplinares.	Em realização
→ 2.2. Realização de encontros/programas de acompanhamento e de capacitação parental.	Em realização
→2.3. Criação de equipas de voluntariado (apoio entre alunos) e de apadrinhamento aquando da mudança de escolas dentro do agrupamento, em todos os níveis de ensino.	Em realização
→3.1. Realizar momentos mensais de avaliação formativa, consciencializando os alunos para os seus progressos, dificuldades e implementação de estratégias pessoais de superação.	Em realização
→4.1. Elaboração de contrato pedagógico com o aluno e EE após a verificação de dificuldades de aprendizagem no final do 1º período.	Em realização
→4.2. Realização de palestras/debates dinamizados por especialistas propostos pela Direção dirigidos ao Diretores de Turmas sobre a forma de Aprender (Gestão do tempo, aprendizagem e memória, trabalho em grupo, ...)	Em realização

Resultados a alcançar	
Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
→1.1. Aposta-se no voluntariado e numa meta de, pelo menos, uma aula por período por cada unidade orgânica do 1º ciclo e JI do agrupamento e, nos demais ciclos, pelo menos, três aulas por período.	→1.1. Registo das aulas observadas
→1.2. Elaboração de, pelo menos, duas matrizes anuais por disciplina/ano no agrupamento e de docentes envolvidos na permuta da classificação parcial ou total do instrumento de avaliação, envolvendo, pelo menos, dois docentes por disciplina/ano.	→1.2. Matrizes anuais por disciplina/ano no agrupamento e docentes envolvidos na permuta
→2.1. Criar uma equipa que monitorize a indisciplina no Agrupamento e a construção de 1 registo para monitorizar as ocorrências.	→2.1. Equipa da Indisciplina criada e registo de ocorrências (grau de satisfação/eficácia do documento produzido – através de um espaço de críticas a contemplar no espaço das «observações» no registo)
→2.2. Realizar, pelo menos, dois encontros/programas de acompanhamento e de capacitação parental - em 2016/2017, começar no JI/1º Ciclo, envolvendo pelo menos 10% dos encarregados de educação.	→2.2. Folha de presenças e verificação da realização dos encontros
→2.3. Envolver os alunos numa campanha de acompanhamento e de apadrinhamento entre pares, de modo a que haja um envolvimento de padrinho/afilhado no 1º ano de escolaridade e de dois padrinhos/turma no 5º e 10º anos.	→2.3. Alunos envolvidos no acompanhamento e apadrinhamento, alunos acompanhados e registo da atividade
→3.1. Realizar momentos de avaliação formativa em cada disciplina com todos os docentes, monitorizando o processo das aprendizagens relevantes em cada disciplina (conseguido/não conseguido) e partilhar em área disciplinar das aprendizagens realizadas/não realizadas para posterior ação pedagógica pelo menos duas vezes em cada ano letivo.	→3.1. Registo das avaliações formativas, atas das reuniões de partilha em área disciplinar das aprendizagens realizadas/não realizadas para posterior ação pedagógica
→4.1. Implementar contratos pedagógicos com os alunos em risco de retenção e EE após o 1º período, com, pelo menos, 80% dos envolvidos e com sucesso escolar para, pelo menos, 50% dos alunos.	→4.1. Contratos pedagógicos

→4.2. Realizar, pelo menos duas, palestras e/ou debates sob a orientação de especialistas de forma a envolver 75% dos DT's do 2º e 3º ciclo, devendo ser atribuída e utilizada a 3ª hora no ensino básico por todos os diretores de turma.	→4.2. Realização das palestras e debates/folhas de presenças
--	--

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
→1. Colaboração e empenho do pessoal docente. Libertação da tarde de quarta feira para reuniões/encontros.	→1. Incompatibilidade de horários.
→2. Existência de equipa pluridisciplinar de apoio aos alunos e encarregados de educação. A assunção de uma perspetiva organizacional sobre o fenómeno da (in)disciplina.	→2. Os escassos recursos humanos, nomeadamente a existência de uma única psicóloga e a falta de pessoal não docente. Falta de disponibilidade de alunos e encarregados de educação para a implementação de algumas das atividades. Número de alunos por turma nas escolas do Agrupamento.
→3. Motivação dos professores e abertura à reformulação do processo de ensino-aprendizagem	→3. Atribuição de horas para atividades que não se prendem diretamente com os conteúdos. Recetividade dos alunos. Nova abordagem. Avaliação da melhoria dos resultados escolares. Sem resultados imediatos.
→4. Disponibilidade da família/alunos em desenvolver um trabalho de parceria com a Escola e do SPO e atribuição de 3ª horas ao DT .	→4. Dificuldades de envolvimento das famílias/alunos e incompatibilização de horários

Data de início	Data de conclusão
jun-16	jun-17

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Direção, Docentes, Assistentes Operacionais, SPO, Pais e Encarregados de Educação e Alunos do Agrupamento.	Atribuição das horas da componente não letiva dos docentes que integram as equipas operacionais envolvidas no PAM.

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
→ Recolha e tratamento de informação nas atas para ser partilhado em Conselho Pedagógico.	→Final de cada período
→Relatório anual do coordenador, onde se fará o levantamento do número de supervisão/acompanhamento entre pares.	→Final do ano letivo.
→Relatório da matriz e avaliação por parte dos docentes envolvidos.	→ Final de cada processo
→Recolha de informação junto dos DT's pela equipa multidisciplinar de gestão da indisciplina	→Reuniões mensais
→Construção do «Registo de Ocorrências»	→ Levantamento mensal pela equipa de observação disciplinar junto dos DT's e partilha com o conselho pedagógico.
→Questionário de avaliação dos encontros de capacitação pelos envolvidos.	→ No final de cada encontro.
→Questionário de avaliação da relação pelos padrinhos e voluntários.	→No final de cada período.
→ Apreciação feita na ata de final de período dos conselhos de turma onde um dos pontos da ordem de trabalhos abordará a estratégia da avaliação formativa.	→Final de cada período
→Recolha de informação sobre os contratos pedagógicos implementados.	→ Durante o 2º período - para aperfeiçoar estratégias - e no final do ano para obter a taxa de sucesso.
→ Relatório final do DT sobre as atividades implementadas na promoção da Aprendizagem.	→Final do ano letivo.
→ Reuniões periódicas da equipa para monitorizar a implementação destas atividades e registos no moodle da formação.	→Reuniões mensais
Ponto de situação intermédio	
Melhorias conseguidas	
De momento ainda não é possível avaliar as melhorias conseguidas uma vez que a grande maioria das atividades previstas são relativas ao ano letivo 2016/2017, que agora se começa a preparar.	
O documento relativo à observação de aulas (Supervisão/acompanhamento pedagógico dos docentes pelos seus pares) foi analisados em Conselho Pedagógico e alvo de reformulações.	

### **Constrangimentos surgidos**

Resistência de alguns docentes a algumas medidas apresentadas no PAM.

### **Aspectos a aprofundar (aspectos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)**

Promoção do trabalho colaborativo tendo em vista a uniformização de práticas avaliativas e de estratégias conducentes ao sucesso.

### 3.5. Fichas das ações de melhoria

#### 3.5.4. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Melhorar os resultados escolares internos e externos

Coordenador da Ação	Equipa operacional
Elisete Mendonça e Paula Nicolau	Ana Ramos
	Ana Vilarés
	Cândida Rodrigues
	Lourdes Leitão

Estado atual	
Data	Estado
jun-16	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria
Perceber os fatores que levam ao sucesso e/ou insucesso escolares, através de práticas de reflexão mais regulares, quer nos conselhos de turma, quer nos departamentos/áreas disciplinares, permitindo, posteriormente, a implementação de estratégias mais concertadas de melhoria dos resultados escolares.

Objetivos da ação de melhoria
→ 1.Criar uma base de dados que permita disponibilizar informação sobre os resultados escolares;
→2.Apurar e analisar os fatores explicativos do sucesso/insucesso escolares em reuniões de docentes da mesma área/departamento/conselhos de turma;
→3.Desenvolver um processo de reflexão e apropriação dos resultados escolares com vista à equiparação com as metas definidas no PEA;
→4.Otimizar os apoios às disciplinas com avaliação sumativa externa, no horário inicial dos alunos para uma maior co-responsabilização dos intervenientes;
→5.Promover coadjuvâncias/parcerias pedagógicas em turmas com maior insucesso/indisciplina;
→6.6. Melhorar os resultados escolares, fomentando o trabalho colaborativo e a diferenciação pedagógica

Atividades a realizar	Estado
→ 1.1.Construção de uma base de dados dos resultados escolares de fácil acesso ao utilizador;	Em realização
→ 1.1.Inclusão na base de dados os resultados escolares dos alunos dos cursos profissionais (elaborado pelo coordenador dos mesmos);	Em realização
→2.1./3.1.Constar em ordem de trabalhos das reuniões de área/departamento/conselhos de turma, pelo menos uma vez/período, um ponto de apuramento e análise dos fatores explicativos do sucesso/insucesso escolares;	Por realizar
→2.2.Elaboração em área/departamento/conselho de turma de um documento com estratégias pedagógicas estruturantes a privilegiar, a aprovar em conselho pedagógico;	Por realizar
→4.1.Implementação de um apoio (de aceitação tácita) mais eficaz por turma/nível de acordo com dificuldades/capacidades dos alunos;	Em realização
→5.1.Efetivar coadjuvâncias/parcerias pedagógicas nas disciplinas / em turmas com maior insucesso/indisciplina;	Em realização
→6.1.Uniformização de procedimentos relativos à avaliação (elaboração, aplicação e correção de, pelo menos, um instrumento de avaliação comum).	Em realização
→6.2. Implementação da Turma Mais no 1.º ano (Português) e no 2.º ano (Matemática), se possível, em ambas as escolas do 1.º ciclo.	Nova atividade
→6.3. Implementação do desdobramento da turma nas disciplinas de Português (Português 7) e Matemática (Sétimo +) no segmento semanal nas turmas de 7.º ano.	Nova atividade
→6.4. Implementação do Grupo + nas disciplinas de Matemática A e Física e Química A do 10.º ano de escolaridade (1 bloco semanal).	Nova atividade



Resultados a alcançar	
Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
→ 1.1. Construir a base de dados até janeiro de 2017 e recolher e tratar 80% dos dados escolares dos alunos do ensino regular e dos cursos profissionais relativos ao sucesso/insucesso;	→ Base de dados e preenchimento da mesma
→2.1/2.2/3.1. Disponibilizar a informação decorrente das reuniões de área/departamento/conselhos de turma acerca dos fatores explicativos do sucesso/insucesso escolares em Conselho Pedagógico, pelo menos uma vez/período;	→Atas das reuniões e apresentação das várias estratégias definidas em área/departamento/conselhos de turma;
→4.1.Melhorar em 20% a assiduidade dos alunos ao apoio (face ao ano letivo anterior);	→% a assiduidade dos alunos ao apoio (face ao ano letivo anterior);
→4.1.Melhorar em 20% os resultados dos alunos que frequentam regularmente as sessões de apoio;	→% dos alunos que frequentam regularmente as sessões de apoio e que melhoram o seu aproveitamento;
→5.1. Implementar coadjuvâncias/parcerias pedagógicas em pelo menos 10% das turmas com indisciplina e/ou disciplinas com maior insucesso;	→Turmas envolvidas em coadjuvâncias/parcerias pedagógicas;
→6.1. Elaborar, aplicar e corrigir, pelo menos, um instrumento de avaliação comum, em cada disciplina e ano de escolaridade;	→Instrumentos de avaliação elaborados, aplicados e corrigidos em conjunto;
→6.2./6.3. Melhorar em 5% a percentagem de níveis positivos;	→Classificações dos alunos na avaliação interna;
→6.3. Aumentar em 5% o número de alunos que melhoram a sua progressão;	→Classificações dos alunos na avaliação interna;
→6.4. Melhorar em 5% dos resultados escolares alcançados nas disciplinas de Física e Química A e Matemática A, em relação à média dos últimos 4 anos.	→Classificações dos alunos na avaliação interna.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
→Grau de envolvimento dos docentes;	→Acréscimo de reuniões;
→Empenho e disponibilidade dos coordenadores e Direção;	→Aumento da carga burocrática;

→ Recursos materiais (salas,...);	→ Ausência de hábitos regulares de estudo por parte dos alunos;
→ Empenho e envolvimento dos alunos.	→ Sobrecarga do horário dos alunos;
	→ Número de horas do crédito horário.

Data de início	Data de conclusão
abr-16	jul-17

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Professores; Coordenadores e subcoordenadores dos departamentos curriculares; Conselho Pedagógico; Direção; Alunos; Encarregados de Educação.	Atribuição de horas da componente não letiva aos docentes das equipas operacionais envolvidos no PAM.

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
→ Registo da assiduidade dos alunos aos apoios;	→ Final do período letivo;
→ Reuniões da equipa operacional com o coordenador com registos no moodle da formação;	→ 2 vezes/período letivo;
→ Elaboração de relatório de avaliação/monitorização;	→ 1 vez/período letivo;
→ Análise dos resultados escolares/período letivo;	→ Final do período letivo;
→ Análise dos resultados dos alunos na avaliação externa.	→ Final do ano letivo.
Ponto de situação intermédio	
Melhorias conseguidas	
De momento ainda não é possível avaliar as melhorias conseguidas uma vez que a grande maioria das atividades previstas são relativas ao ano letivo 2016/2017, que agora se começa a preparar.	
O calendário de provas comuns foi já analisado pelo Conselho Pedagógico, e aprovada a sua implementação. Contudo, as provas comuns a realizar e as datas da sua realização ainda serão alvo de reflexão.	
As medidas Turma Mais, Português 7, Sétimo + e Grupo + foram aprovadas em Conselho Pedagógico.	

### **Constrangimentos surgidos**

Resistência de alguns docentes a algumas medidas apresentadas no PAM.

### **Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)**

Promoção do trabalho colaborativo tendo em vista a uniformização de práticas avaliativas e de estratégias conducentes ao sucesso.

#### 3.5. Fichas das ações de melhoria

##### 3.5.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria
Melhorar a eficácia dos meios e processos de comunicação com a comunidade educativa

Coordenador da Ação	Equipa operacional
→ Dora Gomes → Carlos Fernandes → Júlio Figueiredo	→ António Pinheiro
	→ Henrique Rebelo
	→ Rafael Fataça
	→ João Máximo
	→ Aida Morgado
	→ Margarida de Sá
	→ Manuel Silva

Estado atual	
Data	Estado
jun-16	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria
Criar, desenvolver e otimizar meios e processos de comunicação, internos e externos, na Comunidade Educativa.

Objetivos da ação de melhoria ( estratégico e abrangente)
1. Promover/ melhorar meios e processos de divulgação de informação na comunidade escolar
2. Dar a conhecer os normativos legais a intervenientes da comunidade escolar
3. Promover circuitos de informação internos e externos para melhorar a imagem do agrupamento
4. Dotar e operacionalizar em todas as unidades educativas um plano de emergência

Atividades a realizar	Estado
1.1. Criação de um Gabinete/Equipa de Comunicação para promover a eficácia dos meios e processos de comunicação com a comunidade educativa.	Em realização
1.2. Adoção de uma nova plataforma online intuitiva de utilização diária para docentes (sumários e marcação de faltas) e mais acessível e apelativa para pessoal não docente, discentes, pais e encarregados de educação (consulta de sumários, faltas e informações várias relacionadas com o funcionamento da escola e a vida escolar dos respetivos educandos).	Atividade eliminada
1.3. Colocação de um PC no PBX e outro na sala dos assistentes operacionais em todas as unidades educativas e criação de emails institucionais para o pessoal não docente.	Em realização
1.4. Formações para pessoal docente e não docente com vista à utilização do correio institucional e da plataforma online.	Em realização
1.5. Divulgação a toda comunidade escolar de informação pertinente (envio periódico de informações, Newsletters, boletim da BE, resenhas do conselho geral e do conselho pedagógico).	Em realização
1.6. Sensibilização dos encarregados de educação na utilização dos serviços web em reuniões com os diretores de turma, professores titulares de turma e direção.	Em realização
1.7. Criação de espaços físicos para afixação/divulgação de informação pertinente (para alunos, assistentes operacionais, assistentes técnicos, docentes).	Por realizar
1.8. Divulgação dos alunos que se destacaram em atividades curriculares e extracurriculares (afixação nos devidos painéis, site do agrupamento, e meios de comunicação local sempre que se justifique).	Em realização
1.9. Criação de folhetos para divulgação do horário dos serviços e funcionamento nas diferentes unidades educativas.	Por realizar
1.10. Apresentação do regulamento interno por alunos do secundário, padrinhos e monitores, em reuniões no início do ano letivo.	Em realização
2.1. Informação sobre direitos e deveres aos "novos" pais e encarregados de educação pelos representantes das associações de pais de cada unidade educativa.	Em realização
2.2. Formação sobre direitos e deveres dos representantes dos pais/encarregados de educação da turma.	Em realização

2.3. Formação de pais e encarregados de educação sobre a plataforma online.	Em realização
3.1. Envio para o e-mail institucional de docentes e não docentes de documentos relacionados com a vida escolar do agrupamento.	Em realização
3.2. Divulgação mensal das atividades previstas no Plano Anual de Atividades nos painéis próprios, no DISPLR e na nova plataforma online a implementar.	Em realização
3.3. Dar a conhecer o resumo dos assuntos tratados e deliberações do conselho geral ao pessoal docente, não docente, discentes, associação de estudantes e associações de pais e encarregados de educação através dos painéis próprios e site do agrupamento.	Em realização
3.4. Utilização dos meios de comunicação locais para divulgar notícias do agrupamento.	Em realização
4.1. Criação de um Gabinete/Equipa responsável pelos planos de emergência nas quatro unidades educativas	Em realização
4.2. Atualização/implementação/criação do plano de emergência em cada uma das unidades educativas.	Em realização

Resultados a alcançar	
Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
1.1. Criação, até final do ano letivo de 2015-2016, de um Gabinete/equipa responsável pela eficácia da comunicação.	→ Criação do gabinete/equipa de comunicação e atribuição de horas na componente não letiva aos elementos deste gabinete
1.3.1 Obtenção de correio eletrónico institucional para todo o pessoal não docente, garantindo uma utilização mensal de, pelo menos, 50%.	→ Endereços eletrónicos institucionais criados e utilizações registadas
1.3.2 Disponibilização de 8 PC para utilização no PBX e na sala dos assistentes operacionais (2 por unidade educativa).	→ PCs disponibilizados para utilização no PBX e na sala dos assistentes operacionais
1.4. Formação do pessoal docente e não docente sobre a utilização do correio eletrónico institucional e plataforma online, concretizando com duas sessões de formação em setembro com, pelo menos, 50% de participantes.	→ Registo de realização das sessões de formação e folhas de presenças
1.5. Informação regular das deliberações tomadas nos diversos órgãos de gestão escolar e outras estruturas pedagógicas, após o final de cada reunião.	→ Disponibilização das informações em local próprio/emails institucionais

1.6. Sensibilização dos pais e encarregados de educação para a utilização dos meios de comunicação existentes nas reuniões de pais de final de período dinamizadas pelos diretores de turma e/ou professores titulares, nas reuniões dinamizadas pelas associações de pais e encarregados de educação, consubstanciado num aumento em 50% do número de visitas verificado em igual período no ano transato.	→ Reuniões de sensibilização e folhas de presenças/número de visitas à plataforma online e página web do agrupamento
1.7. Criação de 16 espaços físicos próprios para a divulgação da informação a docentes, pessoal não docente, discentes, pais e encarregados de educação, por unidade educativa.	→ Espaços para PD, PND, alunos e pais/encarregados de educação criados
1.8. Reconhecimento do mérito de todos os alunos que se destacaram em atividades curriculares e extracurriculares	→ Divulgação do mérito dos alunos nos painéis, site do agrupamento, e meios de comunicação local sempre que se justifique
1.9. Criação de 4 folhetos, um por cada unidade educativa, para divulgação do horário de funcionamento dos serviços.	→ Folhetos disponibilizados
1.10. Informação sobre o regulamento interno em todas as reuniões, no início do ano letivo, às turmas de 1º, 5º, 9º e 10º e aplicação de um questionário de satisfação com, pelo menos, 70% de participantes.	→ Atas das reuniões, questionários de satisfação, taxa de adesão e análise dos resultados obtidos
2.1. Apresentação dos direitos/deveres e de boas práticas pelas associações de pais aos "novos" pais e encarregados de educação e aplicação de um questionário de satisfação com, pelo menos, 70% de participantes.	→ Atas das reuniões, questionários de satisfação, taxa de adesão e análise dos resultados obtidos
2.2. Dinamização de 3 sessões de formação, uma em cada período letivo, para os representantes dos pais/encarregados de educação da turma com, pelo menos, 50% de participantes.	→ Sessões de formação realizadas e folhas de presenças
2.3. Dinamização de 2 sessões de formação em outubro e dezembro para pais e encarregados de educação sobre a utilização da plataforma online com, pelo menos, 50% de participantes dos pré-inscritos.	→ Sessões de formação realizadas e folhas de presenças
3.1. Envio para o e-mail institucional de docentes e não docentes de documentos relacionados com a vida escolar do agrupamento e aplicação de um questionário de satisfação, no final do ano letivo, com pelo menos 50% de participantes.	→ Envio dos documentos, questionários de satisfação, taxa de adesão e análise dos resultados obtidos
3.2. Divulgação das atividades do PAA previstas (por mês)	→ Registos da informação afixada

3.3. Divulgação dos assuntos tratados e deliberações do Conselho Geral, nas diferentes unidades educativas através de um resumo por cada reunião realizada.	→ Resumos divulgados ao PD, PND, alunos e pais/encarregados de educação, painéis e site do agrupamento
3.4. Divulgação de seis notícias do Agrupamento por ano letivo nos meios de comunicação locais.	→ Revista de imprensa, divulgação das notícias
4.1. Criação de um Gabinete/Equipa responsável pela segurança para a elaboração/reestruturação dos planos de emergência até ao final do ano letivo de 2015-2016.	→ Criação do gabinete/equipa de comunicação e atribuição de horas na componente não letiva aos elementos deste gabinete
4.2. Dar cumprimento à legislação em vigor sobre planos de emergência, até junho de 2017.	→ Documentos dos planos de emergência

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
1.1 Disponibilidade empenho dos elementos a integrar a equipa	→ Dificuldade na conciliação de horários entre os elementos da equipa
1.2 Disponibilização da verba necessária por parte da tutela	→ Custo associado à utilização de uma nova plataforma online
1.3 Existência de dotação orçamental para aquisição dos PCs	→ Inexistência de verba para aquisição dos PCs
1.4. Motivação e disponibilidade dos recursos humanos envolvidos para receber formação.	→ Indisponibilidade dos recursos humanos envolvidos para receber formação e/ou inexistência de formador
1.5. Celeridade na seleção/divulgação da informação	→ Morosidade na seleção/divulgação da informação
1.6 Motivação e existência de recursos dos pais e encarregados de educação para a utilização dos serviços web	→ Desinteresse dos pais e encarregados de educação pela utilização dos serviços web
1.7. Existência de dotação orçamental para aquisição de painéis de divulgação	→ Inexistência de verba para aquisição de painéis de divulgação
1.8. Propostas emanadas dos conselhos de turma/ano, coordenadores dos diretores de turma, coordenadores de projetos/clubes, associações de pais e encarregados de educação e associações de estudantes	→ Inexistência de propostas
1.9. Disponibilização dos folhetos em tempo útil, em diferentes formatos, nas várias unidades educativas	→ Atrasos na execução/distribuição dos folhetos
1.10. Motivação e empatia criadas entre os alunos	→ Indisponibilidade dos alunos para transmitir e/ou apreender a informação veiculada
2.1. Presença/ disponibilidade dos pais e encarregados de educação para se envolverem ativamente na vida escolar dos seus educandos	→ Fraca adesão por parte de pais e encarregados de educação e dificuldade de conciliação de horários



2.2. Presença dos representantes dos encarregados de educação	→ Ausência dos representantes dos encarregados de educação
2.3. Presença dos encarregados de educação e disponibilidade do formador	→ Ausência dos encarregados de educação e/ou indisponibilidade do formador
3.1. Necessidade de utilização do correio institucional	→ Disponibilização da informação para emails de correio eletrónico pessoais
3.2. Publicação/ Afixação em local visível das atividades do Plano anual de atividades a realizar mensalmente	→ Publicação/ Afixação não em tempo útil das atividades do plano anual de atividades a realizar mensalmente
3.3. Disponibilização em tempo útil do resumo do conselho geral para posterior divulgação	→ Eventual indisponibilidade do Conselho Geral em facultar uma resenha dos assuntos tratados nesse órgão
3.4. Abertura dos meios de comunicação locais para divulgação das notícias do agrupamento	→ Não publicação por parte dos meios de comunicação local das notícias do agrupamento ou inexistência de notícias para publicar
4.1. Disponibilidade e empenho dos elementos a integrar a equipa	→ Dificuldade na conciliação de horários entre os elementos da equipa
4.2. Dotação orçamental e formação dos recursos humanos envolvidos	→ Indisponibilidade dos parceiros externos e/ou inexistência de dotação orçamental para a concretização das etapas necessárias à elaboração/aprovação dos planos de emergência

<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
Maio de 2016	Junho de 2017

<b>Recursos humanos envolvidos</b>	<b>Custos estimados</b>
Pessoal Docente; Pessoal não Docente; Alunos; Pais e Encarregados de Educação;	25 000€

<b>Revisão e avaliação da ação</b>	
<b>Instrumentos/mecanismos de monitorização</b>	<b>Datas para a monitorização</b>
→ Questionários de satisfação a docentes, não docentes, alunos, pais e encarregados de educação, Direção e parceiros	→ Setembro/Outubro, Dezembro, Março/Abril, Maio/Junho
→ Listagem de emails institucionais do pessoal não docente	→ Dezembro
→ Número de PCs disponibilizados	→ No final do ano letivo

→ Consulta dos assuntos enviados para o email institucional;	→ Duas semanas após o envio
→ Registo de presenças em reuniões, ações de formação e/ou sessões de trabalho	→ Após as reuniões, ações de formação e/ou sessões de trabalho
→ Conteúdos e materiais produzidos/publicitados	→ No final de cada período
→ Registos de reuniões/contatos	→ Após o final das reuniões
→ Espaços criados e/ou remodelados	→ No início/final de cada ano
→ Relatórios e dados estatísticos no âmbito do plano tecnológico da educação	→ Início do 2º e 3º período
→ Listagem dos alunos distinguidos em atividades curriculares e extracurriculares	→ No início de cada período
→ Número de parceiros e contatos estabelecidos (4.2)	→ No final do ano letivo 2016/2017
→ Verificar a inserção na ordem de trabalhos dos conselhos de turma a promoção da visibilidade dos alunos distinguidos	→ Conselhos de turma de avaliação
→ Plano anual de atividades/ plataforma GARE	→ Mensalmente
→ Reuniões periódicas da equipa para monitorizar a implementação destas atividades e registos no moodle da formação	→ Reuniões mensais

#### Ponto de situação intermédio

#### Melhorias conseguidas

Não é possível avaliar melhorias dado que a maioria das atividades previstas são a implementar no próximo ano letivo (2016/2017). No entanto estão a ser tomadas providências para propiciar a sua implementação.

#### Constrangimentos surgidos

Resistência da comunidade educativa em envolver-se ativamente nas atividades propostas nesta ação de melhoria. Impossibilidade, por parte da direção educativa, de atribuir horas aos elementos envolvidos para desenvolverem as ações propostas, por inexistência de atribuição crédito horário por parte da tutela.

#### Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

Investir na participação de representantes de toda a comunidade educativa neste processo.